

Solução na ponta do BISTURI

o aumento mamário continua a ser a cirurgia plástica mais desejada. Mas há novidades no mundo da estética, como a destruição de tecido adiposo pelo frio e a utilização de gordura em vez das próteses

SA

Ninguém, ou quase ninguém, está completamente satisfeito com o que vê ao espelho. E é cada vez mais comum recorrer a mãos de artista para corrigir imperfeições: as que vêm nos genes ou aquelas que vão aparecendo com o passar dos anos. A cirurgia plástica democratizou-se. Os procedimentos tornaram-se mais acessíveis, em virtude do aparecimento de próteses e tempos de bloco mais baratos – “houve uma queda de 20 a 30 por cento no preço”, revela o cirurgião plástico David Rasteiro, do Hospital de São José, em Lisboa, e da Clínica My Moment. Também se melhorou muito nos tempos de recuperação, pós-cirurgia, com a aplicação de massagens, que aceleram o processo. “Acabou o

Transplante capilar

Transplante de folículos de cabelo para áreas calvas

PREÇO: 2 000 a 8 000 euros



Rinoplastia

Correção das deformações do nariz, como as bossas e o nariz desviado. Tem uma componente estética, mas também ajuda a respirar melhor

PREÇO: 3 500 a 8 000 euros

Cirurgia genital

Diminuição dos lábios vaginais, despigmentação das zonas escuras, remoção do excesso de pele à volta do clitóris e reposição do mesmo.

PREÇO: 750 a 3 500 euros

Lipoaspiração

(homem e mulher)

Remoção de depósitos de gordura localizada (barriga, face e pescoço, pernas, braços)

PREÇO: 1 000 a 2 200 euros

Criolipólise (coolsculpting)

(homem e mulher)

Destruição de gordura pelo frio

PREÇO: 350 euros por sessão (normalmente são feitas uma ou duas sessões)



Mamoplastia de aumento

Aumento mamário, com recurso a uma prótese ou a gordura da própria mulher

PREÇO: 3 000 a 4 000 euros

Abdominoplastia com lipoescultura

Remoção de gordura localizada através de lipoaspiração, seguida de tratamento da flacidez da pele abdominal

PREÇO: 3 500 a 7 000 euros

ficar em casa um mês para recuperar”, continua o médico.

Apesar da popularidade, a cirurgia plástica continua a fazer parte sobretudo do universo feminino, sendo as mulheres quem continua a recorrer mais a esta solução, numa relação de um homem para cada dez mulheres, ou até de um para 15, estima David Rasteiro. Mesmo assim, a procura entre o sexo masculino tem vindo a crescer nos últimos anos, sobretudo pelos transplantes capilares.

Nas mulheres, a mamoplastia de aumento tem-se mantido no topo da popularidade, sendo que hoje em dia já é muito raro alguém desejar um visual exagerado, ao estilo Pamela Anderson. “Finalmente, as pessoas perceberam que é um disparate fazer grandes aumentos”, nota o especialista do Instituto Português de Cirurgia Plástica, Tiago Baptista Fernandes. “O mais comum é pedirem-nos um aspeto natural”, reforça David Rasteiro. O recurso a gordura da própria pessoa, em vez das próteses, vem nesta linha. Pode tirar-se da barriga ou da parte interna das pernas, para aplicar nas mamas ou no rabo. Depois da cirurgia, cerca de 20 por cento do material é reabsorvido pelo corpo, mas o restante permanece. Pelo que se resolvem dois problemas de uma só vez: elimina-se a gordura dos sítios em que está a mais e aumenta-se o volume nas partes que se querem mais salientes.

Continuando na senda dos resultados o mais naturais possível, a abdominoplastia, que deixa a barriga muito lisa na parte da frente, mas com acumulação de gordura nos lados, tem vindo a ser substituída pela lipoescultura, que trabalha todo o perímetro abdominal. Também há uma solução inovadora para a remoção de gordura que promete a destruição das células gordas pelo frio, a técnica chamada criolipólise. Com um ou dois tratamentos de *coolsculpting* (uma técnica específica de criolipólise), que podem fazer-se

MENOS É MAIS E AINDA O EFEITO KARDASHIAN

Duas tendências fortes vão marcar o ano de 2017 em termos de cirurgia plástica. Mais rabo, menos mamas. A previsão é de um grupo de especialistas em cirurgia plástica, que opera no Reino Unido e também nos Estados Unidos da América, The Plastic Surgery Group.

Com base nas centenas de cirurgias que fazem por ano e ainda numa avaliação feita com 131 pessoas, concluíram que as mulheres agora procuram mamas mais pequenas – copas D e C, em vez de D e E –, num visual mais natural. Na linha do minimalismo, as mulheres também pedem mamilos mais pequenos, a ocupar 25 a 30 por cento da superfície da mama (vista de frente).

Se as mamas são pequenas, o rabo quer-se levantado e saliente, ao estilo da socialite Kim Kardashian ou da cantora Jennifer Lopez. É assim que o lift brasileiro, ao rabo, tem vindo a saltar as fronteiras do país, deixando de ser um exclusivo das praias de Copacabana.

“no intervalo do almoço”, compara Tiago Baptista Fernandes, para realçar a componente pouco invasiva do tratamento, conseguem-se bons resultados. O frio induz a morte das células gordas, que vão sendo eliminadas pelo organismo ao longo de três meses. Um processo gradual que permite a tal sutileza que os pacientes procuram.

Outra novidade é a cirurgia genital feminina, que é um resultado direto da depilação total, revela Tiago Baptista Fernandes, já que esta deixa a descoberto partes da anatomia antes escondidas. Ou ainda o *mommy make over* – uma cirurgia direcionada para mulheres com filhos, em que se combinam várias intervenções na mesma operação, em especial a lipoescultura da barriga, a redefinição da mama e as nádegas.

Quaisquer que sejam as motivações, há duas coisas fundamentais a ter em conta, sublinha David Rasteiro: escolher um profissional credenciado pela ordem dos médicos e fazer a cirurgia por vontade própria. “Já recusei casos por me aperceber que a pessoa vinha por causa do marido ou por pressões profissionais.” Espelho meu, espelho meu... ✨